



CASA DA INFÂNCIA
Doutor Elysio de Moura



CASA DA INFÂNCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO de 2023

1. Introdução:

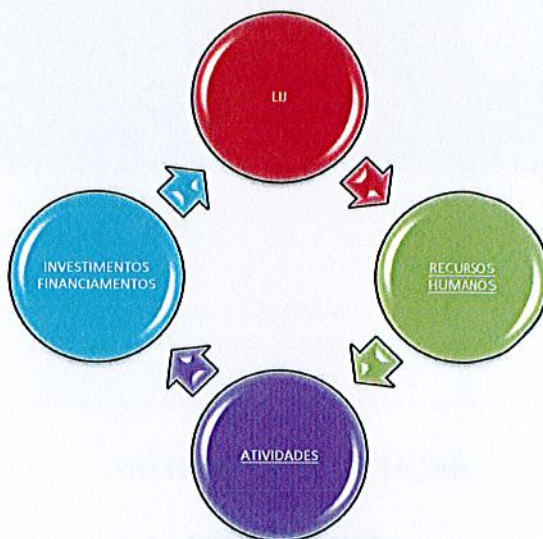
A Direção apresenta à Assembleia Geral o relatório e contas de 2023, dando cumprimento ao previsto nos Estatutos.

O ano de 2023 foi mais um ano desafiante, tendo todo o trabalho desenvolvido resultado na garantia da proteção das nossas pessoas mais vulneráveis e no cumprimento rigoroso de todas as normas das entidades competentes (Direção Geral de Saúde e Segurança Social).

A Direção segue o modelo do ano anterior, os dados apresentados neste relatório correspondem à preocupação de cumprimento do plano de ação sem descuidar a atenção dada a novos desafios não previstos.

No ano de 2023 foi possível no essencial implementar e corporizar a maioria dos grandes objetivos constantes do programa de ação e cumprir o respetivo orçamento de suporte aprovado em assembleia geral.

A direção, manteve a mesma visão global para as problemáticas e necessidades da Instituição, bem como a sua resolução e a forma de implementação das soluções, as quais se podem resumir no processo de articulação sequencial que se segue:



A direção baseou a sua ação numa perspetiva de mudança nessas áreas fundamentais de intervenção, nomeadamente através da continuação da implementação de ajustamentos estruturais que justificadamente pudessem no futuro imediato e mediato, sustentabilizar sob todos os pontos de vista a continuidade da Instituição. Tais objetivos, por serem transversais e diremos mesmo intemporais, mantiveram-se como fulcrais no ano de 2023, com tanta ou mais intensidade da que se verificou no ano anterior, mas como uma significativa tendência para um percurso de normalização.

2 – RECURSOS HUMANOS

O grupo de funcionárias/os que a Instituição detém tem uma preparação contínua, para as funções que executam na Casa de Infância contribuindo para o bem-estar e satisfação de todas as suas utentes.

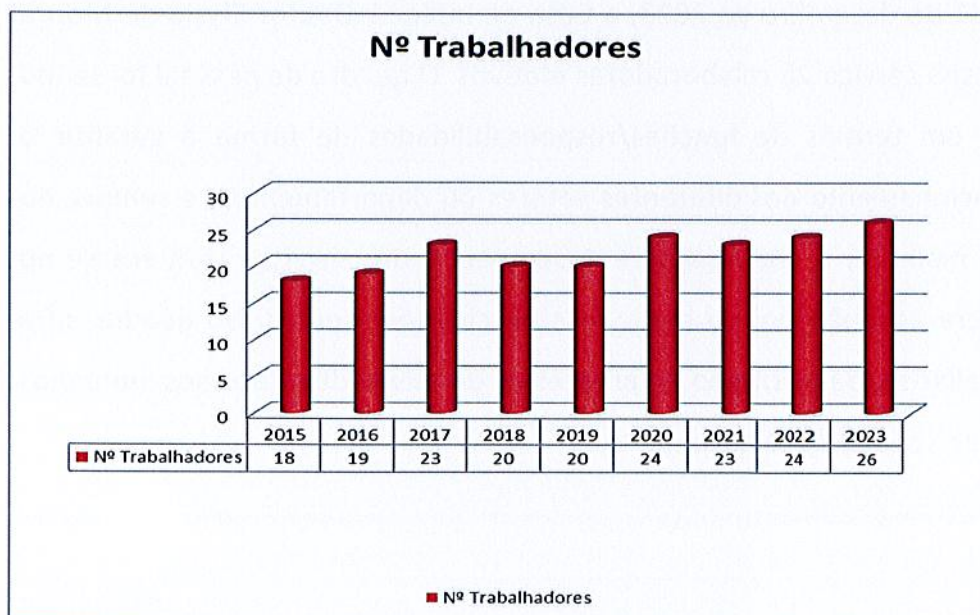
Essa atenção está sempre presente na avaliação do número de profissionais necessários para o bom funcionamento de todos os serviços prestados.

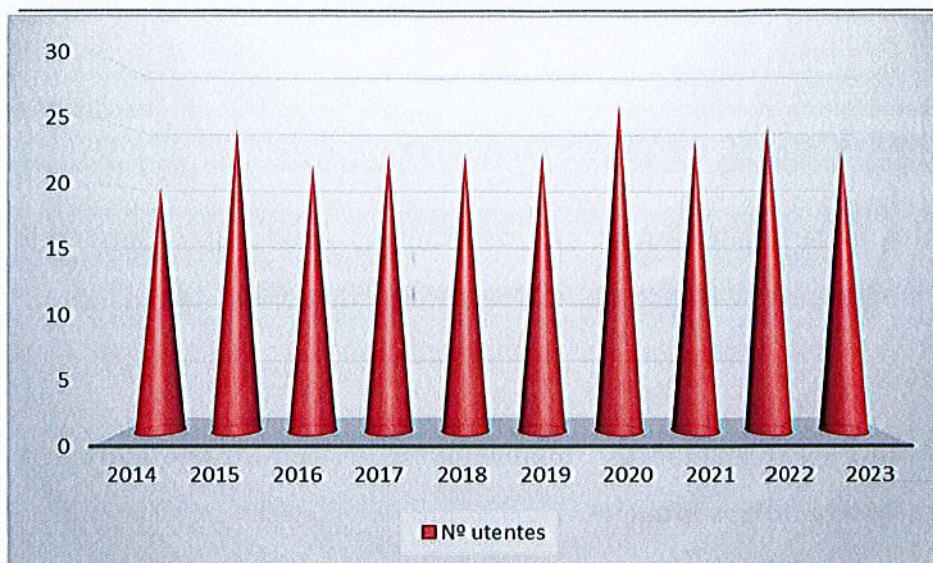
À data de 31 de dezembro de 2023, a Casa de Infância Doutor Elysio de Moura possuía ao seu serviço 26 colaboradores efetivos. O quadro de pessoal foi sendo reajustado em termos de funções/responsabilidades de forma a garantir o normal funcionamento dos diferentes setores ou departamentos, e sempre no sentido de melhorar a organização e desempenho dos serviços com ênfase no que se refere às dinâmicas de apoio às suas clientes/utentes. No quadro infra poderá avaliar-se da evolução e progresso do nível dos recursos humanos existentes ao serviço da CIDEM.

RELATÓRIO GESTÃO ANO de 2023

Categorias	Pessoas ao serviço				
	2019	2020	2021	2022	2023
Directora Técnica	1				1
Tec. Serv. Social	2	1	1	1	1
Educadora de Infancia	1	3	3	2	1
Psicologa Clinica	1	2	2	2	2
Tec. Sup. Animação Socio Cultural / Educadora social	1	1	1	1	2
Administrativa / Chefe escritório	1	1	1	1	1
Escriturária 3ª / Escrituária Principal	1	1	1	1	1
Ajud. Acção Directa		1	1	6	8
Trab. Auxiliar	3	4	5	3	2
Conservador de Museu	1	1	1	1	1
Cozinheira / Aj. Cozinha	2	2	2	2	2
Lavadeira / tratamento roupa	1	1	1	1	1
Perfeito	1	2			
Capelão	1	1	1		
Documentalista		1	1	1	1
Encarregado geral	2	1	1	1	1
Encarregado de obras	1	1	1	1	1
Total	20	24	23	24	26

Handwritten signatures and notes:
 M-Cee/6
 Maria José Aguiar
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]





5 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nos quadros que se seguem pode aferir-se a evolução mais recente da situação económico-financeira da Instituição.

A atividade desenvolvida ao longo do ano 2023 traduziu-se num resultado líquido do exercício negativo no montante de 352.884,62 euros. Se a este valor acrescentarmos o valor relativo às depreciações que se cifraram em 93.057,84 euros, o qual não expressa um ex fluxo (saída de meios monetários imediatos), apura-se um volume de meios libertos negativo no montante de 259.826,78 euros, o qual só foi possível assegurar pelo recurso aos meios existentes transitados de exercícios findos.

As rubricas onde esta diferença reside é essencialmente nas rubricas de gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.

O aumento na rubrica dos Gastos com Pessoal é fundamentalmente derivado dos sucessivos aumentos da retribuição mínima mensal garantida (vulgo salário mínimo) e da consequente atualização das tabelas salariais aplicadas às IPSSs, que coloca enormes dificuldades, pois o Estado tem unilateralmente aumentado

3 - NOTAS GERAIS SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os investimentos efetuados foram os que constam no quadro infra, podendo verificar-se o montante dos investimentos realizados de forma detalhada por rubricas.

É de salientar que a globalidade do financiamento destes investimentos foi efetuado por recurso a fundos próprios.

Investimentos							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções	99 335,91	99 335,91	808 601,85			22 228,62	
Equipamento básico	2 608,63	17 594,60	12 645,82	16 374,47	7 866,18		1 595,57
Equipamento de transporte					13 350,00		
Ferramentas e utensílios							
Equipamento administrativo	1 327,34	1 327,34	154,99	7 656,16	3 869,63		2 118,50
Outros activos fixos tangíveis					1 550,00	1 550,00	
Investimentos em curso	896 890,50	262 573,18					65 286,65
Activos fixos intangíveis - Programas computador	756,94	756,94					
Total	1 000 919,32	381 687,97	821 402,66	24 030,63	26 635,81	23 778,62	69 000,72

4 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTENTES

À data de 31 de Dezembro de 2023 encontram-se na Instituição 23 utentes. No gráfico infra pode avaliar-se a evolução do número de utentes na resposta social lar de infância e juventude:

RELATÓRIO GESTÃO ANO de 2023

o salário mínimo nacional, não compensando sob a forma de aumento de participações, assim como se teve de admitir no ano de 2023 novas trabalhadoras para fazer face aos turnos que são necessários fazer para assegurar o bom funcionamento da Instituição. Quanto aos fornecimentos e serviços externos o seu aumento verificou-se no aumento com os gastos em eletricidade, e nos gastos com as educandas.

Relativamente aos donativos em 2023, estes cifraram-se em 53.529,22 euros valor muito semelhante ao ano anterior, mas que de longe se situa dos valores recebidos antes da pandemia.

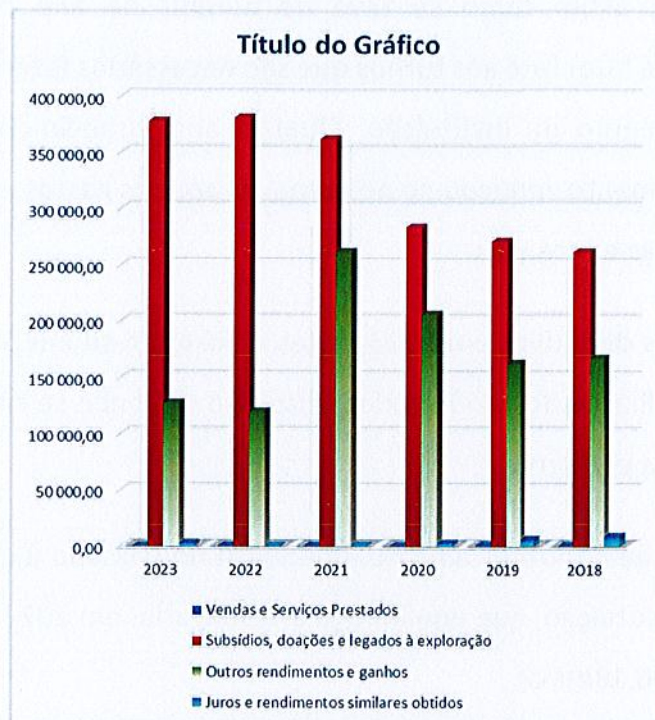
Quanto aos juros de depósitos a prazo, que eram no passado a grande fonte de rendimento da Instituição, que equilibrava a tesouraria, em 2023 cifraram-se no montante de 2.906,18 euros.

A direção continuará a inovar na adoção de medidas de combate ao desperdício, sendo mais enfaticamente empenhada pelo lado da despesa, não se descurando também os aspetos atinentes ao volume dos rendimentos.

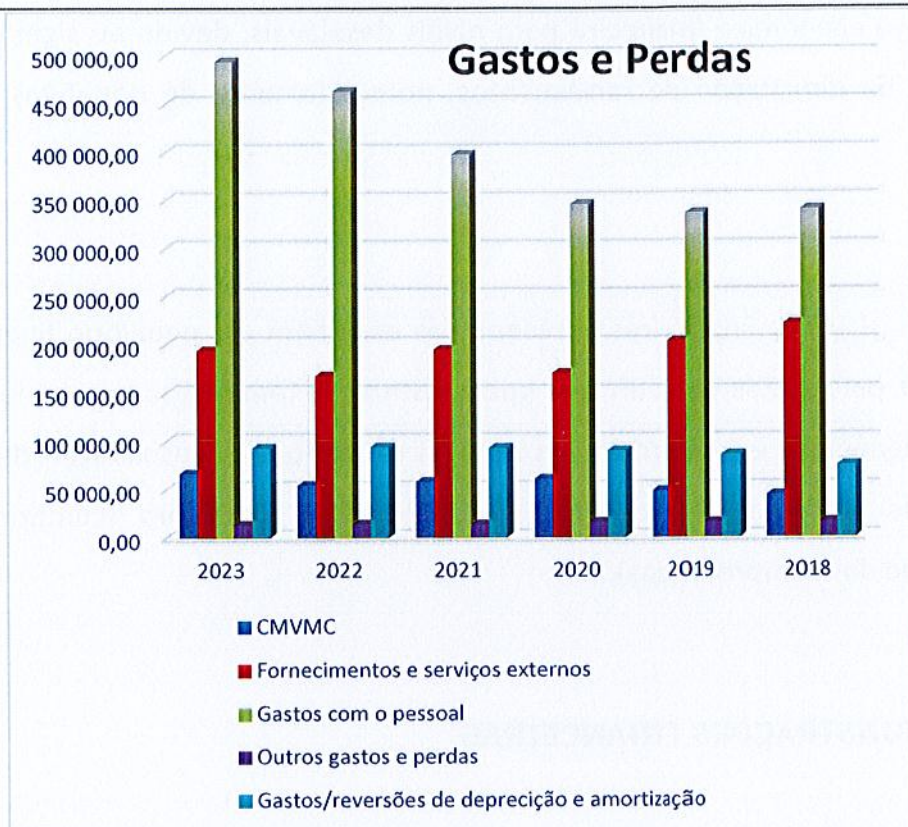
Para uma melhor avaliação e perceção do que ficou dito e supra se referiu, inserem-se os quadros e gráficos relativos à estrutura de rendimentos ou ganhos (receitas) e gastos ou perdas (despesas) dos últimos quatro anos:

RENDIMENTOS E GANHOS						
	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Vendas e Serviços Prestados	346,50	709,60	618,10	543,60	1 312,70	898,10
Subsídios, doações e legados à exploração	377 921,58	380 968,87	362 270,73	283 932,72	271 459,43	261 774,72
Outros rendimentos e ganhos	127 496,71	119 646,52	262 072,70	206 194,06	162 793,76	167 262,68
Juros e rendimentos similares obtidos	2 906,18	494,27	786,17	2 723,42	6 134,32	8 963,27
Total	508 670,97	501 819,26	625 747,70	493 393,80	441 700,21	438 898,77

RELATÓRIO GESTÃO ANO de 2023



GASTOS E PERDAS						
	2023	2022	2021	2020	2019	2018
CMV/MC	66 625,12	54 267,31	58 091,37	60 877,53	48 369,67	43 988,56
Fornecimentos e serviços externos	194 256,13	168 156,11	195 138,64	170 750,78	203 338,67	220 976,00
Gastos com o pessoal	494 359,04	463 493,29	397 888,44	346 015,79	336 227,02	340 030,48
Outros gastos e perdas	13 257,46	14 136,91	13 679,64	16 049,11	15 639,66	16 303,50
Gastos/reversões de depreciação e amortização	93 057,84	94 030,52	92 878,84	89 826,07	85 676,47	74 610,15
Juros e gastos similares suportados			0,68	0,07	0,00	0,00
Total	861 555,59	794 084,14	757 677,61	683 519,35	689 251,49	695 908,69



Para uma melhor análise e visão de conjunto, remete-se para os documentos que se acham anexados, identificados como **ANEXO I** e **ANEXO II**, onde toda a execução orçamental se encontra devidamente espelhada.

No que diz respeito aos rendimentos verifica-se um aumento no valor em relação ao ano anterior no montante de 6.851,71€. Quanto aos gastos verificou-se também um aumento em relação ao ano anterior na ordem de 67.471,45€, que se registou essencialmente na rubrica de gastos com o pessoal e fornecimento de serviços externos, nomeadamente nas rubricas de gastos com a energia e com as educandas.

Para além do que fica dito, quanto a outras informações adicionais relevantes, não se vislumbra algo mais que mereça ser relevado ou particularizado, que não se possa verificar através de uma simples análise dos mapas e quadros insertos no presente relatório, sendo de realçar que a estrutura de funcionamento merece ser repensada afim de melhor e mais adequadamente se consolidar a

perspetiva económico-financeira para níveis desejáveis, devido ao significativo impacto da diminuição de rendimentos, nomeadamente de donativos e dos juros.

As demonstrações financeiras apresentadas espelham um equilíbrio financeiro aceitável, pelo que se pode afirmar que a Instituição tem realizado e cumprido o seu planeamento e percorrido um notável caminho de consolidação de base sólida de sustentação económica (resultados) e financeira (cumprimento atempado dos compromissos).

6 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo I

Balanço

Anexo II

Demonstração de resultados por naturezas

7 – DOCUMENTOS DE SUPORTE AO RELATÓRIO

Anexo III

- a) Certidão de não existência de dívida na A.T.
- b) Certidão de não existência de dívida na Segurança Social
- c) Mapa de responsabilidades do Banco de Portugal

8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

De acordo com as disposições estatutárias, a direção propõe que o resultado do exercício, representado por um prejuízo no montante de **352.884,62€ (trezentos e cinquenta e dois mil oitocentos e oitenta e quatro euros e sessenta e dois cêntimos)** seja integralmente transferido para a conta de Resultados transitados, com vista à sua cobertura por resultados positivos em exercícios futuros.

9 - AGRADECIMENTOS

A apresentação deste relatório de gestão não ficaria adequadamente concluída sem um significativo agradecimento que a direcção da Casa de Infância Doutor Elysio de Moura, faz questão de prestar a todos aqueles que no decurso do ano de 2023 deram o seu contributo e prestaram a sua colaboração, e foram muitos, nomeadamente fornecedores, banca e comunidade em geral.

Destacamos, a este propósito, o bom relacionamento com os restantes órgãos sociais, Mesa da Assembleia-geral e Conselho Fiscal, bem como a sua disponibilidade, colaboração e apoio de que sempre beneficiámos da sua parte.

É também devida uma palavra de muita gratidão a todos os colaboradores, bem como dos prestadores externos de serviços, devendo-se ao seu profissionalismo e empenho, o ter-se assegurado quotidianamente a qualidade do serviço que prestamos, bem como quanto à sua disponibilidade para participar em atividades relativas a eventos e de angariação de fundos, aqui agindo no papel de VOLUNTÁRIOS.

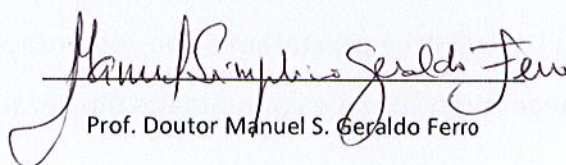
A Direção não poderia também deixar de fazer uma referência a todos os associados, em particular aqueles que vão fazendo doações, que participam nas diversas ações de angariação de fundos, trabalhando voluntariamente e participando nas Assembleias gerais, sinal de vitalidade e de demonstração do seu interesse na vida da Instituição e do seu futuro.

Handwritten initials and a mark.

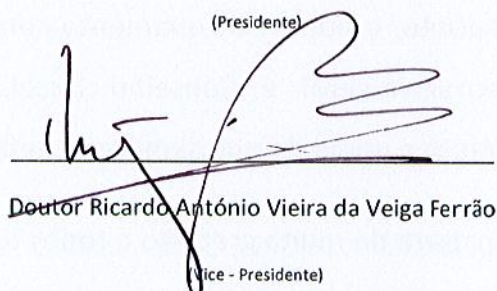
No final, um agradecimento muito especial para as entidades mecenas que nos ajudam e de todos os que quiseram brindar-nos com a consignação do IRS solidário. Pelo seu sentido humanista e de benemerência a todos eles, mais uma vez, aqui deixamos o nosso muito obrigado. BEM HAJAM.

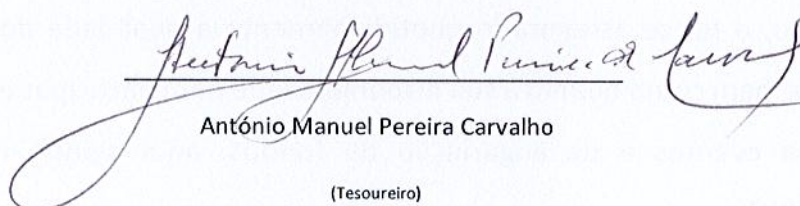
Coimbra, 14 de Março de 2024

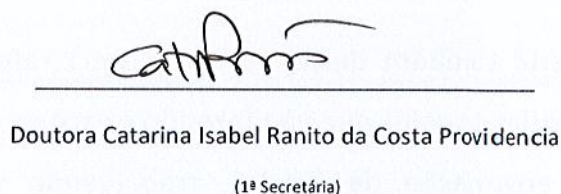
A Direção

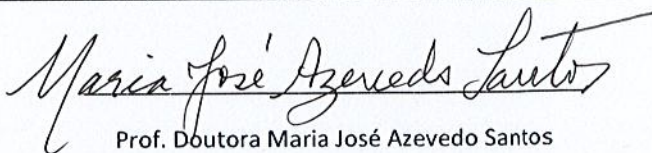

Prof. Doutor Manuel S. Geraldo Ferro

(Presidente)

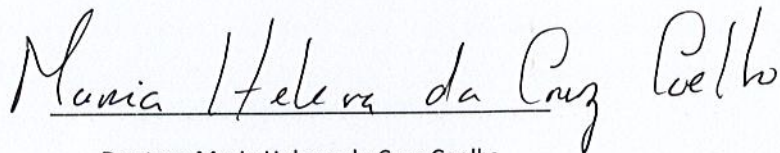

Doutor Ricardo António Vieira da Veiga Ferrão
(Vice - Presidente)


António Manuel Pereira Carvalho
(Tesoureiro)

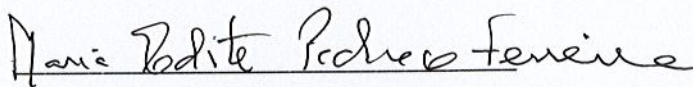

Doutora Catarina Isabel Ranito da Costa Providencia
(1ª Secretária)


Prof. Doutora Maria José Azevedo Santos

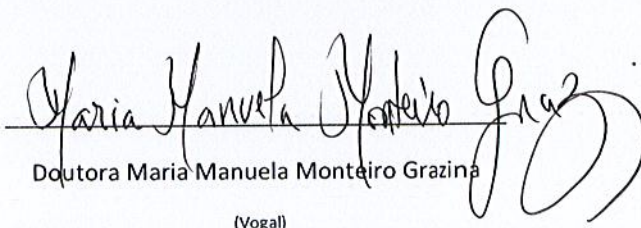
(Vogal)


Doutora Maria Helena da Cruz Coelho

(Vogal)


Doutora Maria Edite Pacheco Ferreira

(Vogal)


Doutora Maria Manuela Monteiro Grazina

(Vogal)

Aprovado em reunião da direcção de 15/03/2024

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2023

Instituição: CASA INFANCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA

ANEXO I

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			31/12/2023	31/12/2022
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	7	2 767 988,14 €	2 792 045,26 €	
Bens do património histórico e cultural				
Propriedade de investimento				
Ativos intangíveis	8	10 521,14 €	9 974,02 €	
Investimentos financeiros				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outros				
		2 778 509,28 €	2 802 019,28 €	
Ativo Corrente				
Inventários	18	3 282,50 €	2 787,93 €	
Creditos a receber	9	- €		
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	6	4 149,15 €	1 073,84 €	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outros ativos correntes		28 600,57 €	30 729,98 €	
Diferimentos	12	3 537,72 €	3 579,24 €	
Outros ativos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	13	1 774 187,28 €	2 060 379,41 €	
Outros				
		1 813 757,22 €	2 098 550,40 €	
TOTAL DO ACTIVO		4 592 266,50 €	4 900 569,68 €	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundo Social	14	451 898,87 €	451 898,87 €	
Excedentes técnicos				
Reservas	14	339 114,63 €	339 114,63 €	
Resultados transitados	14	3 798 415,79 €	4 090 680,67 €	
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	200 487,28 €	196 860,88 €	
		4 789 916,57 €	5 078 555,05 €	
Resultado líquido do período	14	- 352 884,62 €	- 292 264,88 €	
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		4 437 031,95 €	4 786 290,17 €	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos				
Outras dívidas a pagar	10			
Outros				
		- €	- €	
Passivo corrente				
Fornecedores	11	10 192,90 €	30 161,07 €	
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	6	13 973,82 €	13 829,36 €	
Acionistas/sócios				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos	12		1 129,83 €	
Outras dívidas a pagar	10	131 067,83 €	69 159,25 €	
Outros passivos financeiros				
Outros				
		155 234,55 €	114 279,51 €	
TOTAL DO PASSIVO		155 234,55 €	114 279,51 €	
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		4 592 266,50 €	4 900 569,68 €	

0,00

0,00

A Direcção

O Contabilista Certificado

Manuel Simplicio Gualdo Ferreira
Maria Helena da Cruz Coelho
Maria Jose Mercedes Santos
Carolina

Isabel Silva

Ano das contas: 2023

Anexo II

Instituição: CASA INFANCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA

Número RS/Actividades agregadas: 5

Mapa A. Demonstração dos resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	15	346,50 €	709,60 €
Subsídios, doações e legados à exploração	16	377 921,58 €	380 968,87 €
ISS, IP - Centros Distritais	16	324 392,36 €	319 898,53 €
Outros	16	53 529,22 €	61 070,34 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	66 625,12 €	54 267,31 €
Fornecimentos e serviços externos	18	194 256,13 €	168 156,11 €
Gastos com o pessoal	19	494 359,04 €	463 493,29 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	20	127 496,71 €	119 646,52 €
Outros gastos e perdas	21	13 257,46 €	14 136,91 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		- 262 732,96 €	- 198 728,63 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	93 057,84 €	94 030,52 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 355 790,80 €	- 292 759,15 €
Juros e rendimentos similares obtidos	23	2 906,18 €	494,27 €
Juros e gastos similares suportados	23		
Resultado antes de impostos		- 352 884,62 €	- 292 264,88 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	14	- 352 884,62 €	- 292 264,88 €

Ex. Inicial	2 787,93 €	581,50 €
Compras	67 119,69 €	56 473,74 €
Regularizações		
Ex. Finais	3 282,50 €	2 787,93 €

CMVCM	66 625,12 €	54 267,31 €
-------	-------------	-------------

A Direcção

Manuel Simplicio Geraldo Faria
Helena Maria Monteiro Graça
Maria Helena de Cruz Coelho
Maria José Azeredo Santos
Carla

O Contabilista Certificado

Isabel Silva



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a **dezembro de 2023**

Nome: CASA DA INFANCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA

País da Entidade: Portugal

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 500878641

Legal Entity Identifier (LEI):

Sem responsabilidades registadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal na data indicada no cabeçalho.

Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2008, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a **dezembro de 2023**

Nome: CASA DA INFANCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA

País da Entidade: Portugal

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 500878641

Legal Entity Identifier (LEI):

Sem responsabilidades registadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal na data indicada no cabeçalho.

Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2008, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.

CERTIDÃO

António Manuel Flório Duarte, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de COIMBRA-2..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 14 de Março de 2024.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: CASA DA INFANCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA

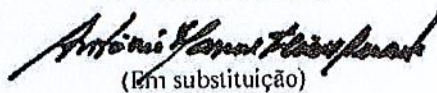
NIF: 500878641

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 500878641

Cód. Validação: LCTRUSRWMUGZ

O Chefe de Finanças,


(Em substituição)

(António Manuel Flório Duarte)

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte CASA INFANCIA DR
ELISIO DE MOURA

Firma/Denominação CASA INFANCIA DR ELISIO DE
MOURA

N.º de Identificação de Segurança Social 20006318192

N.º de Identificação Fiscal 500878641

N.º da Declaração 035840646ASCD24

Data de emissão 2024-03-08

CASA INFANCIA DR ELISIO DE MOURA
R DR GUILHERME MOREIRA ALMEDINA
COIMBRA
3000-210 COIMBRA

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a
Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos
Regimes Contributivos,
aprovado pela Lei n.º
110/2019, de 16 de
setembro na sua versão
atualizada

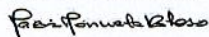
Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e
diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior
apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do
Decreto Regulamentar n.º
1-A/2011, de 3 de janeiro, na
sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto
Regulamentar n.º 1-A/2011,
de 3 de janeiro, na sua
versão atualizada

A Diretora de Segurança Social



Maria Manuela Veloso

Elementos para verificação da autenticidade da
declaração:

Número de Identificação - 20006318192

Código de Verificação - 26RJ5NJNN8U4ZCT

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à
Segurança Social Direta, no menu "CONTA
CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o
Número de Identificação e o Código de Verificação acima
indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta
declaração.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE A 2023

1. Introdução.

2023 foi o último ano do quadriénio do mandato da anterior Direção da Casa da Infância Doutor Elysio de Moura. Mais uma fase difícil numa sucessão de anos marcados por sucessivas dificuldades, que só com muita resiliência se conseguiram enfrentar, pondo à prova o espírito de grupo que se pretende cimentar enquanto pedra angular duma instituição como a Casa da Infância. É referente a esse ano que agora se apresenta o Relatório de Atividades, com a enumeração das iniciativas possíveis desencadeadas, bem como com as que se inserem na sequência de quanto tem vindo a ser desenvolvido pela equipa que tem dirigido os destinos da Instituição.

Poder-se-á afirmar, pois, que, para a Casa da Infância, 2023 foi um ano em que se pôs à prova a continuidade da instituição. Depois da saída das comunidades religiosas aqui residente, a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias e da Congregação das Irmãs do Amor de Deus, logo começou, e para responder a uma necessidade imediata, um longo e nem sempre bem sucedido processo de contratação de colaboradoras que integrassem as equipas educativas dos diferentes grupos em que a instituição se encontra estruturada e que substituíssem os elementos da Congregação em fase de saída. 2023 foi mais um ano em que se verificou que as candidatas à procura de trabalho frequentemente não tinham nem a formação adequada, nem manifestavam a disponibilidade necessária para o funcionamento dos respetivos lugares com horários distribuídos pelas vinte e quatro horas do dia. Devido à inadequação às funções a desempenhar, ao longo do ano verificou-se uma instabilidade na coordenação e desempenho das equipas. A responsável no cargo de Diretora Técnica, lugar para o qual a Direção tinha aberto concurso público, entrou ao serviço precisamente no início do ano, pelo que procurou de imediato adaptar-se e corresponder às exigências que as circunstâncias impunham. Por outro lado, se só no fim do ano letivo em 2022 se começou a encontrar algum desanuiamento no funcionamento da instituição, o certo é que em 2023 ainda se faziam sentir aspetos de instabilidade resultantes do período de contágio do COVID-19. Por outro lado, resultante das circunstâncias, se os donativos sobretudo em géneros ainda foram de considerar, os rendimentos continuaram a reduzir-se a montantes antes dificilmente atingidos, em virtude das dificuldades sentidas pela generalidade da população. Mesmo iniciativas que antes atestaram uma adesão marcante a uma causa como a da Casa da Infância, como a Venda da Pasta por ocasião da Queima das Fitas, veio comprovar uma retomada da normalidade e controle da situação, mas ainda assim cifrando-se por receitas nada comparáveis a anos anteriores à pandemia.

No entanto, continuando fiel à sua vocação de formação e educação de crianças do sexo feminino segundo os princípios da Moral Católica, e de acordo com os Estatutos, a Direção da Casa da Infância Doutor Elysio de Moura, durante o ano transato, esforçou-se por continuar a envidar esforços para retomar e prosseguir o trabalho que tem vindo a



desenvolver nos últimos anos com vista à resposta a constantes desafios que a continuada admissão de novas educandas implica e atendendo às condições de vida que lhes proporciona. Para além de assegurar as tarefas próprias da administração corrente, esta Direção apostou numa ação sempre que possível concatenada com as diretivas emanadas da Direção Regional da Segurança Social, ao abrigo do plano SERE+ em vigor, e em estreita relação com as condições e disponibilidades financeiras da Instituição, insistindo sempre na salvaguarda da especificidade que a caracterizou desde a sua fundação, em 1836.

Conscientes da necessidade de encontrar as respostas mais adequadas para os múltiplos problemas e por vezes difíceis que a formação de jovens do mundo de hoje exige, pela sua própria dignidade de pessoas em formação para uma sociedade cada vez mais complexa, onde se debatem valores tão desencontrados ou se verifica uma acelerada mutação de conceitos, a Direção da Casa da Infância procurou atuar de acordo com as possibilidades e os recursos humanos e financeiros de que dispõe, sempre com a intenção de resolver os problemas e as questões com que se depara no dia-a-dia.

Não nos faltou para essa conjugação de tarefas a colaboração e até mesmo espírito de missão, no apoio prestado pela equipa de funcionários de todos os setores sem exceção que acompanharam e se esforçaram no preenchimento do vazio deixado em aberto com a saída das Irmãs das Congregações aqui residentes, cooperação e disponibilidade que a Direção reconhece e agradece.

Para além de assegurar as tarefas próprias da administração corrente, como acima é referido, as atividades que programámos para o ano findo viram-se, pois, condicionadas na sua execução pelas circunstâncias apontadas, a um ritmo de concretização das atividades mais abrandado, incidindo ainda assim com especial cuidado sobre os seguintes pontos:

2. As instalações na sede.

2.1. Continuação dos esforços para melhorar tanto quanto possível os espaços ocupados para a instalação e vida das alunas.

- 2.1.1. Tanto quanto possível, procura-se que os espaços destinados aos diferentes grupos em que a instituição se encontra organizada sejam acolhedores e confortáveis.
- 2.1.2. Com o objetivo de melhor estruturar a organização e funcionamento da instituição, e após a reativação do espaço de autonomia, voltou a ser aproveitado o espaço destinado a esse fim.
- 2.1.3. Em termos de reparações pontuais no edifício da sede, voltou-se a atenção para a resolução dos problemas de humidade detetados nos tetos de algumas salas.
- 2.1.4. Em simultâneo, foram continuados os esforços para que os locais da biblioteca, bem como o de estudo e lazer, no piso inferior, se tornassem sempre mais funcionais, alegres e atraentes, com o devido apetrechamento dos meios informáticos. A sala de eventos, que antes tinha passado a ser de uso exclusivo de sala de estudo, em resposta às solicitações cada vez mais prementes neste sector, voltou a ser



aproveitada para atividades múltiplas, nomeadamente de lazer e tempos livres.

- 2.1.7. Depois da abertura ao público da Casa-Museu Elysio de Moura, a 18 de junho de 2018, continuou-se com ações de conservação no interior do edifício.

2.2. Outras melhorias do património

- 2.2.1. Perante a aprovação do projeto de recuperação do edifício da Rua Fernando Melo, 10 e 12 e Rua Aires de Campos, 8, pela Câmara Municipal de Coimbra, continuaram as obras no segundo piso e águas furtadas, iniciadas em outubro de 2022.
- 2.2.2. Tendo em conta a aprovação do projeto de reabilitação do imóvel da Rua Corpo de Deus pela Câmara Municipal de Coimbra, foram tomadas as devidas diligências para se proceder ao concurso de adjudicação da obra.

3. Rentabilização dos imóveis que a Instituição possui fora da sede.

3.1. Prosseguiram os trabalhos de manutenção dos restantes apartamentos que a Instituição possui na Rua António José de Almeida, apetrechando-os com os necessários recursos de habitabilidade, bem como o da Rua Sá de Miranda e os da Rua dos Combatentes e da Rua da Alegria.

3.2. Retomou-se o continuado tratamento e limpeza dos terrenos do Rego do Bonfim, legados pela Senhora D.^a Preciosa dos Santos Silva, bem como o de Vila Verde e os do Travasso, tentando responder à necessidade de desmatação imposta por instâncias superiores.

Prossegue o processo de legalização dos terrenos para a cedência de uma parcela no Rego do Bonfim para a abertura dum novo arruamento no local de acesso àquela área (28 000 m²), que permitirá a sua rentabilização, de acordo com o estabelecido, já previsto no protocolo assinado com a Câmara Municipal. Espera-se que deste modo se consiga, a médio prazo, viabilizar um loteamento urbano, incluído no Plano Diretor Municipal. A prossecução de todo o processo depende do traçado definitivo das confrontações dos terrenos em causa.

3.3. Também se continuou com o tratamento do espaço envolvente da casa legada pela D. Deolinda Ferreira, sita na Conraria.

3.4. De igual, iniciaram-se os contactos necessários para o esclarecimento futuro da situação do espaço ocupado pela clínica CLIMAG.

3.5. E desde sempre constitui uma contínua preocupação a conservação possível das casas da Vila Preciosa. Foram também realizadas obras de manutenção nos telhados de moradias daquele complexo.

4. Melhoria das condições de acolhimento das educandas.

De acordo com o estabelecido no Protocolo assinado com a Segurança Social, no âmbito do Plano DOM, substituído pelo SERE+, que prevê que a instituição não pode

3

exceder a quota de 30 educandas, no fim de 2019, estavam integradas na Instituição 23 alunas cujas idades oscilavam entre os 5 e os 20 anos, sendo de nacionalidade 1 romena, 1 guineense, 1 moçambicana, 2 ucranianas e as restantes portuguesas.

Não obstante ser preocupação da Instituição que as alunas continuassem a frequentar escolas o mais perto possível da Casa da Infância, com facilidades de acesso, menor duração de percurso e segurança, e se integrassem no ambiente escolar dentro da normalidade, foi privilegiada a preocupação na respetiva orientação formativa com um acompanhamento especializado e resposta adequada.

No que diz respeito ao grupo das educandas na idade da adolescência, tem sido seguida a prática de se criar a responsabilização adequada para que se lhes permita vir a conduzirem a sua própria vida, nos termos da maioridade que a lei lhes confere. Apesar de tal ideia já não ser nova, e as diretivas sobre as medidas a adotar nem sempre tenham sido consonantes, continuou-se com a prática de distribuição de tarefas do quotidiano, para que se confrontem gradualmente com a necessidade de resolução dos problemas do dia-a-dia, na unidade de autonomização, com espaço específico dentro da Instituição, como referido em 2.1.2.

5. Melhoria e atualização dos meios de educação e formação das alunas.

5.1. Pelos motivos acima mencionados, foi dada uma particular atenção à contínua atualização do material informático, da biblioteca e da ludoteca, nestes últimos casos frequentemente contando com o apoio e ofertas de empresas e outras instituições, assim como de benfeitores da instituição. Este apetrechamento continua a contar igualmente com o desempenho de uma bibliotecária contratada a tempo inteiro.

5.2. As atividades patrocinadas de âmbito cultural, social, lúdico, desportivo e recreativo, têm como objetivo desenvolver as capacidades pessoais e sociais das crianças e jovens, focando-se nas suas necessidades e interesses, mas também tendo por base os projetos de vida delineados. Por outro lado, pretende-se com esta área da CIDEM possibilitar aprendizagens, experiências lúdicas, criativas e comunicacionais, contribuir para a construção da cidadania, autonomia e uma vida mais ativa, ponderando sempre as diferenças, necessidades e particularidades de cada criança e jovem (Cf. ANEXO 1 ao presente Relatório de Atividades).

5.2.1. Assim, continuaram a desenvolver-se ações suscetíveis de contribuir para a formação das alunas através de reuniões de reflexão e outras dinâmicas, sobre temas escolhidos.

5.2.2. Incrementou-se a participação em Encontros de Convívio e Reflexão na sede, em Coimbra, e na Casa da Praia de Mira, bem como em workshops específicos;

5.3. As ações indicadas na alínea anterior foram complementadas por sessões de cinema, artes plásticas, sessões de estudo, visitas a monumentos e outros espaços adequados para o efeito.

5.4. Na instituição, desenvolveram-se iniciativas de carácter lúdico e formativo:

5.5. Fora da Casa da Infância, registou-se a participação em jogos lúdico-pedagógicos;

5.6. Na instituição, tiveram continuidade as sessões do clube de leitura organizado por iniciativa da bibliotecária da instituição;



5.7. Por vezes, foram elementos externos que convidaram as nossas educandas a desenvolver outras atividades.

5.8. Ao nível da formação humana e cristã, as educandas estão integradas em vários grupos: catequese, escutismo, grupos de vida cristã, etc., participando, ativamente e sempre tal foi possível, nas festas, celebrações, eventos e receção dos sacramentos correspondentes.

5.8.1. Fomentou-se a participação ativa em celebrações de carácter religioso, tanto diocesano, como paroquial;

5.8.2. Registou-se a celebração da Primeira Comunhão e da Profissão de Fé de educandas da Instituição;

5.9. Proporcionaram-se atividades que favorecem o desenvolvimento psíquico e formativo das educandas, com a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas em diversas instituições e centros de formação da cidade;

5.10. Prosseguiram os esforços já antes desenvolvidos para estreitar a ligação das crianças com as famílias – sempre que tal foi possível –, a partir de um conhecimento mais próximo das respetivas condições, através de um trabalho intenso e sistematizado desenvolvido, essencialmente, pela Equipa Técnico-Educativa.

5.11. No passado ano continuou-se a dar ainda uma especial atenção, sempre que possível, aos seguintes aspetos:

5.11.1. Participação nas visitas de estudo organizadas pela própria instituição;

5.11.2. Ida a espetáculos de teatro, de circo, ao Concerto Festas da Cidade, aos Encontros Mágicos e Magia de Rua e à animação de Natal na Baixa;

5.11.3. Visita a exposições de índole variada;

5.11.4. Participação ativa em Oficinas e iniciativas recreativas;

5.11.5. Colaboração em atividades de Solidariedade Social, como as que são organizadas pelo Banco Alimentar; e na própria Venda da Pasta, organizada em conjunto com a Comissão Central da Queima das Fitas da AAC;

5.11.6. Outras atividades culturais, como passeios ao ar livre no meio envolvente; ou noutros destinos;

5.11.7. Realização de festas de aniversário, de entrega de prendas em dias festivos;

5.11.8. Elaboração de máscaras e participação no Convívio de Carnaval;

5.11.9. Execução de trabalhos em ateliers de trabalhos manuais de diferentes naturezas;

5.11.10. Participação em eventos desportivos organizados na Casa da Infância;

5.11.11. Montagem do presépio e envolvimento nas atividades das estagiárias e dos voluntários;

5.11.12. Proporcionar as habituais férias na Praia de Mira;

5.12. Em paralelo, foi facultado um acompanhamento particular às educandas na área da saúde em todas as especialidades necessárias, num total de mais de trezentas e cinquenta consultas médicas. Nalguns casos, foi necessário recorrer a consultas particulares, dada a urgência das situações, valência que se tem acentuado com o passar do tempo nos últimos anos.

6. Recursos humanos.

6.1. No ano de 2023, a Casa da Infância continuou a contar com a intervenção dos elementos contratados da Equipa Técnico-Educativa ao abrigo do Plano DOM, prolongado pelo Programa SERE+.

6.2. Concluído o processo de concurso público para preenchimento do cargo de Diretora Técnica, este novo elemento entrou ao serviço a 1 de janeiro.

6.4. Promoveu-se igualmente a participação de elementos da Equipa Técnico-Educativa e de alguns funcionários nas seguintes ações de formação:

6.4.1. Equipa Técnico-Educativa:

- **Seminário “Brincar e Comunicar” 13ª Campanha de Prevenção de Maus Tratos a crianças e jovens**, no Hospital Pediátrico de Coimbra, 21 de abril, 7 h (2 Elementos)
- **Formação Teórico Conceptual de Educadores Ubuntu**, online, 21 de abril, 14 h (2 Elementos)
- **Formação Prática Ubuntu**, no Instituto Justiça e Paz, Coimbra, 22/23 de junho, 14 h (1 Elemento)
- **Simpósio “Vamos falar sobre crianças” - Let’s talk about children**, no Hospital Pediátrico de Coimbra, 13 de outubro, 7 h (2 Elementos)
- **“Workshop: Intervenção familiar no acolhimento residencial de crianças e jovens”**, online, 27 de novembro, 2h30 (2 Elementos)
- **“Capacitação e Promoção do Empreendedorismo e da Liderança Feminina”**, online, 14 de abril, 4 h (1 Elemento)
- **VIII Encontro CPCJ: “Do berço da Lei ao Direito da Criança”**, CPCJ de Cantanhede, 17 de novembro, 7 h (1 Elemento)

6.4.2. Casa-Museu:

- **Doutoramento em História de Arte**, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, todas as sextas-feiras, de janeiro a dezembro (1 elemento).
- **IX Encontro da Associação Portuguesa de Casas-Museu**, em Estarreja e Ovar, 6/7 de dezembro, 20 h (1 Elemento)

6.4.3. Cozinha:

- **“Carnes e Aves – Preparações e Confeções de Cozinha”**, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, 14 de junho, 15 h (1 Elemento)
- **“O Serviço de Vinhos na Restauração – Armazenamento, Materiais, Protocolo de Serviço e Carta de Vinhos**, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, 9 de fevereiro, 9 h (1 Elemento)
- **“Couvert e Entradas – Preparações e Confeções de Cozinha”**, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, 28 de abril, 9 h (1 Elemento)



- “Peixes – Preparações e Confeções de Cozinha”, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, 17 de maio, 15 h (1 Elemento)

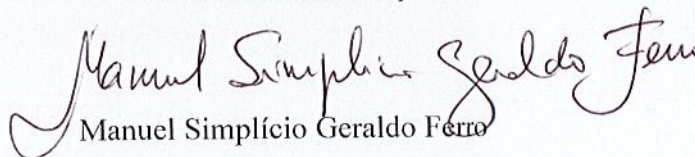
7. Conclusão.

De acordo com o articulado exposto, a Direção procurou, como sempre, prosseguir o seu trabalho em favor das crianças institucionalizadas, mantendo integral fidelidade ao espírito que norteia a Instituição há mais de 180 anos, mas com um sentido de atualidade, uma resposta às condicionantes atuais e uma visão de futuro que os novos tempos e circunstâncias exigem na educação e formação das crianças e jovens, em ordem à constituição de uma sociedade, se possível, melhor e mais justa, apesar dos pesados desafios que os tempos nos lançam.

Valha-nos também ter podido continuar a contar com o abnegado e nunca regateado esforço de todos os colaboradores e funcionários que nos auxiliam nesta missão, num movimento unísono e articulado com a dedicação desinteressada dos membros dos seus Corpos Sociais; com a generosidade dos Sócios e Benfeitores; e, acima de tudo, com o espírito de Caridade que a todos inspira na dedicação a causas comuns.

Coimbra, 15 de março de 2024

O Presidente da Direção


Manuel Simplicio Geraldo Ferro

Atividades Lúdico-Pedagógicas
Desenvolvidas ao longo do ano de 2023

- ✓ Projeto Mini Bioqs – 7 de janeiro / CIDEM
- ✓ Entrega de Prendas – 7 de janeiro / CIDEM
- ✓ Castelo Mágico – 8 de janeiro / Montemor
- ✓ Dinâmica “A Nossa Música” – 14 de janeiro / CIDEM
- ✓ Convívio com Grupo de Catequese Souselas – 15 de janeiro / CIDEM
- ✓ Sessão de Cinema – 21 de janeiro / CIDEM
- ✓ Dinâmica “A Liberdade” – 22 de janeiro / CIDEM
- ✓ Jogos Lúdico – Pedagógicos – 29 de janeiro / CIDEM
- ✓ Oficina e Teatro “Manuel ou como se desenha uma casa” – 4 de fevereiro / Teatrão
- ✓ Atelier dos afetos – 12 de fevereiro / CIDEM
- ✓ Carnaval – 18 de fevereiro / Baixa de Coimbra
- ✓ Atelier de Expressão Plástica – 19 de fevereiro / CIDEM
- ✓ Atividade Casa Museu – 20 de fevereiro / CIDEM
- ✓ Desfile de Carnaval – 21 de fevereiro / Figueira da Foz
- ✓ Passeio ao Jardim Botânico – 22 de fevereiro / Coimbra
- ✓ Lembranças do Dia Da Mulher – 5 de março / CIDEM
- ✓ Hospital do Ursinho – 11 de março / Alma Shopping Coimbra
- ✓ Performance Dança – 11 de março / Casa Museu
- ✓ Lembrança Especial – 12 de março / CIDEM
- ✓ Visita Quinta do Zorro – 19 de março / Coimbra
- ✓ Teatro “Má Educação: 3Rounds” – 25 de março / Convento S. Francisco
- ✓ Feira dos Lázaros – 26 de março / Largo D. Dinis
- ✓ Ramos Pascais – 1 de abril / CIDEM
- ✓ Atelier Expressão Plástica Páscoa – 2 e 3 de abril / CIDEM

- ✓ Jogos Lúdico Pedagógicos – 4 de abril / CIDEM
- ✓ Visita Exposição Água – 5 de abril / Exploratório
- ✓ Cinema 360º “O Corpo Humano” – 5 de abril / Exploratório
- ✓ Tarde desportiva – 6 de abril / CIDEM
- ✓ Piquenique – 7 de abril / Parque Verde
- ✓ Caça aos Ovos – 8 de abril / CIDEM
- ✓ Sessão de Cinema – 9 de abril / CIDEM
- ✓ Workshop Ovos Moles + Passeio Barco Moliceiro – 10 de abril / Aveiro
- ✓ Atividade Estagiária Margarida – 11 de abril / CIDEM
- ✓ Visita e Oficina – 12 de abril / Centro de Arte Contemporânea
- ✓ Espetáculo TIME– 12 de abril / Teatrão
- ✓ Espetáculo Magia – 14 de abril / CIDEM
- ✓ Atividade Estagiárias – 15 de abril / CIDEM
- ✓ Convívio Grupo Catequese Souselas – 16 de abril / CIDEM
- ✓ Espetáculo Dança “Os Sonhos de Heinstein” – 21 de abril / Convento S. Francisco
- ✓ Visita Instituto Confusio + Workshop Culinária – 22 de abril
- ✓ Atlier Expressão Plástica – 25 de abril / CIDEM
- ✓ Sessão de Cinema “25 de abril para todas as idades” – 25 de abril / CIDEM
- ✓ Espetáculo de Dança “Versa – Vice” – 28 de abril / Convento S. Francisco
- ✓ Exposição “Primaveras Estudantis” – 29 de abril / Convento S. Francisco
- ✓ Atelier de Dança – 30 de abril / CIDEM
- ✓ Atlier de Modelagem – Dia da Mãe – 1 de maio / CIDEM
- ✓ Apresentação do Livro “Na mala do Afonso” – 6 de maio / CIDEM
- ✓ Primeira Comunhão – 7 de maio / Sé Nova
- ✓ Banco Alimentar – 7 de maio / Pingo Doce Rua do Brasil e Armazém em Cernache
- ✓ Atividade Núcleo da Faculdade de Letras – 10 de maio / CIDEM
- ✓ Venda da Pasta – 19 de maio

- ✓ Atividade LEOS – 20 de maio / CIDEM
- ✓ Teatro “A Maior Flor do Mundo” – 21 de maio / Teatrão
- ✓ Coimbra a Brincar – 28 de maio / Parque Verde
- ✓ Dia da Criança na Gelataria Pinguim – 1 de junho / Baixa de Coimbra
- ✓ Workshop Dança – 3 de junho / Academia Flic Flac
- ✓ Jardim da Criança – 4 de junho / Jardim da Sereia
- ✓ Marchas Populares – 16 de junho / Praça 8 Maio
- ✓ Apresentação do Livro “As avarias na Fábrica da Energia” – 18 de junho / Casa Museu
- ✓ Teatro “O Convidador de Pirlampos” – 19 de junho / Convento S. Francisco
- ✓ Trabalhos Manuais Santos Populares – 20 e 22 de junho / CIDEM
- ✓ Sardinhada – 23 de junho / CIDEM
- ✓ Musical Shrek – 24 de junho / Convento S. Francisco
- ✓ Piquenique – 25 de junho / Choupal
- ✓ Jogos de Tabuleiro – 27 de junho / CIDEM
- ✓ Feira do Livro – 28 de junho e 2 de julho / Praça do Comércio
- ✓ Praia Fluvial – 29 de junho / Olhos de Fervença, Cantanhede
- ✓ Quizz Redes Sociais – 30 de junho / CIDEM
- ✓ Sessão de Cinema – 1 de julho / CIDEM
- ✓ Teatro “A Confusão na Casa do Dr. Elysio” – 3 de julho / Casa Museu
- ✓ Praia Fluvial – 4 de julho / Rebolim, Coimbra
- ✓ Piscina Natural – 5 de julho / Ançã
- ✓ Visita à Casa Museu Bissaya Barreto – 6 de julho / Coimbra
- ✓ Jogos de Tabuleiro – 7 de julho / CIDEM
- ✓ Concerto Bárbara Bandeira – 7 de julho / Jardim da Sereia
- ✓ Bowling – 9 de julho / Cantanhede
- ✓ Feira Popular – 11 de julho / Coimbra
- ✓ Visita aos Bastidores do Convento – 12 de julho / Convento S. Francisco

- ✓ Oficina “A seteira” – 13 de julho / Torre de Almedina
- ✓ Workshop de Papel – 15 de julho / Associação Há Baixa
- ✓ Quinta Pedagógica – 17 de julho / Aveiro
- ✓ Jogos de Consola – 17 julho / CIDEM
- ✓ Atlier Expressão Plástica “Dia da Amizade” – 18 de julho / CIDEM
- ✓ Visita “Éfe-Êrre-Á – Momentos da Vida Académica” – 19 de julho / Universidade de Coimbra
- ✓ Aquaparque – 20 de julho / Pombal
- ✓ Jogos no Pátio – 20 de julho / CIDEM
- ✓ Sessão de cinema – 22 e 26 de julho / CIDEM
- ✓ Passeio – 23 de julho / Parque Verde
- ✓ Piscinas da Fraga – 25 de julho / Poiares
- ✓ Jogos de Tabuleiro – 25 de julho / CIDEM
- ✓ Parque Aventura / Arborismo – 26 de julho / Figueira da Foz
- ✓ Passeio – 2 de setembro / Parque Verde
- ✓ Atlier Expressão Plástica “As minhas férias” – 3 de setembro / CIDEM
- ✓ Semana Ubuntu – 4 a 8 de setembro
- ✓ Atlier Bijuteria – 9 de setembro / CIDEM
- ✓ Dinâmica “Cuidar do Ambiente” – 16 de setembro / CIDEM
- ✓ Sessão de Cinema – 17 de setembro / CIDEM
- ✓ Passeio de Barco - Basófilas – 30 de setembro / Coimbra
- ✓ Sessão de cinema – 1 de outubro / CIDEM
- ✓ Piquenique – 5 de outubro / Parque Verde
- ✓ Atelier de Expressão Plástica “Outono” – 7 e 8 de outubro / CIDEM
- ✓ Gala Solidária LIONS – 28 de outubro / Convento S. Francisco
- ✓ Criação Disfarces de Halloween – 29 de outubro
- ✓ Halloween – Bolinhos e Bolinhós – 31 de outubro / Bairro Norton de Matos

- ✓ Atelier de Expressão Plástica “São Martinho” – 4 de novembro / CIDEM
- ✓ Preparativos Decoração/ Elaboração lembranças/ Ensaios Festa de Natal – 5, 12, 18 e 26 de novembro / CIDEM
- ✓ Magusto – 15 de novembro / CIDEM
- ✓ Teatro “Uma ideia de justiça” – 19 de novembro / Convento S. Francisco
- ✓ Preparativos/ Elaboração lembranças/ Ensaios Festa de Natal – 1, 2, 8, 9 e 10 de dezembro
- ✓ Banco Alimentar – 3 de dezembro / Pingo Doce Rua do Brasil
- ✓ Entrega de Prendas (Leo Club e NEDF) – 12 e 15 de dezembro / CIDEM
- ✓ Festa de Natal – 14 de dezembro / CIDEM
- ✓ Atividade GVX – 15 de dezembro / CIDEM
- ✓ Workshop Doces de Natal – 16 de dezembro / Escola Quinta das Flores Coimbra
- ✓ Visita ao Presépio dos Bombeiros – 16 de dezembro / Coimbra
- ✓ Roda Pedaleira – 17 de dezembro / CIDEM
- ✓ Visita a Águeda (Maior e Menor Pai Natal do Mundo) – 17 de dezembro / Águeda
- ✓ Jogos Lúdico-Pedagógicos – 18 e 26 de dezembro / CIDEM
- ✓ Visita ao Presépio de Penela – 21 de dezembro / Penela
- ✓ Castelo Mágico – 22 de dezembro / Montemor
- ✓ Coimbra Magic Land – 23 de dezembro / Parque Verde
- ✓ Sessão de cinema – 27 e 29 de dezembro / CIDEM

➤ **Projetos:**

Desconstrução – Este projeto foi iniciativa da associação Orquestra Clássica do Centro em parceria com a PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos e o Tribunal da Comarca de Coimbra. O projeto teve como público alvo jovens institucionalizados, de forma a proporcionar-lhes uma experiência de inclusão e envolvimento em todo o processo de produção de um espetáculo. Ao longo de vários meses os jovens participaram ativamente em sessões com a Orquestra Clássica do Centro, interagindo com músicos, técnicos de sonoplastia e compositores.

Foram meses de aprendizagem que culminaram num espetáculo apresentado em novembro no Pavilhão de Portugal.

- ✓ Encontros - 13 de maio, 3 de junho, 13 de junho / Pavilhão Portugal, Parque Verde
- ✓ Concerto - 17 de junho / Túnel das Carvalhosas
- ✓ Encontros - 14 de outubro, 28 de outubro, 11 de novembro / Pavilhão Portugal, Parque Verde
- ✓ Ensaio Geral - 18 de novembro / Pavilhão Portugal, Parque Verde
- ✓ Espetáculo - 19 de novembro / Pavilhão Portugal, Parque Verde

INTEGRA(R)TE – Este projeto foi implementado em parceria com a artista plástica Sara Ataíde e a escritora Sofia Ramos. As sessões decorrem mensalmente na CIDEM, com a colaboração da animadora Daniela. O projeto tem como objetivos: desenvolver a criatividade e a capacidade compositiva, promover a autoestima, autoconfiança e a capacidade de superação, enaltecer o lado feminino. Ao longo das sessões as participantes exploram diferentes materiais e técnicas de expressão plástica resultando na criação de diferentes obras de arte.

- ✓ “Construir a cores” - 10 de julho
- ✓ “Verão esquisito” - 24 de julho
- ✓ “Pés, para que vos quero, se tenho asas para voar!” - 24 de setembro
- ✓ “Pinto flores para que elas não morram” - 22 de outubro
- ✓ “Pássaros da liberdade” - 19 de novembro
- ✓ “Pássaros da liberdade” - 20 de dezembro

Rede Juvenil Crescer Juntos – Este projeto é dinamizado pelo IAC – Instituto de Apoio à Criança e é destinado a crianças e jovens com idades entre os 10 e 18 anos de todas as instituições que pretendam integrar o projeto. O projeto privilegia o direito de participação das crianças e jovens, desenvolvendo ações com vista a promover o acesso à informação, à liberdade de expressão, envolvendo os participantes em atividades lúdicas, desportivas e culturais. Os encontros ocorrem mensalmente na CIDEM e a temática a trabalhar este ano letivo 2023/2024 é “Saúde Mental e Bem-Estar na Adolescência”. O grupo de educandas que integra o projeto é constituído por 8 meninas, com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos. Em cada sessão é trabalhada de forma lúdico-pedagógica a temática e subtemas associados, de acordo com objetivos específicos. O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo 2023/2024 terminando com o Intercâmbio Nacional, com crianças e jovens das diversas Instituições que participaram.

- ✓ Apresentação - 18 de outubro
- ✓ 1ª sessão - 22 de novembro
- ✓ 2ª sessão - 6 de dezembro